

Rua Rita Ludolf

A rua Rita Ludolf caracteriza-se como via local, com fluxo de veículos moderado, densa arborização e acentuado sombreado, que oferece aos pedestres agradáveis caminhadas. Está ladeada por edificações recentes, de semelhantes traços arquitetônicos, entre seis e nove pavimentos. O tom monocórdio dessas edificações só é quebrado na esquina, confluência com a avenida San Martin, onde está localizado o imóvel preservado, de nº 58, com fachadas, tanto pela rua Rita Ludolf, como pela avenida General San Martin.

Bem em frente ao nº 58, também na esquina com a rua Rita Ludolf, está o imóvel nº 1159 da avenida General San Martin. O apuro formal da arquitetura, desses dois imóveis preservados, forma uma ambiência, no cruzamento dessas ruas, calcada em elementos da linguagem “art-déco”.

Outros dois prédios chamam atenção nas duas esquinas opostas, os de nº 47 da rua Rita Ludolf e 1196 da avenida General San Martin. Seus gabaritos de dois pavimentos dão idéias de amplitude de espaço, embora sua arquitetura apresente fortes contrastes de forma e configuração, em relação aos dois imóveis preservados.

NOTA

Reconhecida como rua Rita Ludolf, através do Decreto nº 2515 de 22/12/1926

Rita Ludolf nasceu no Rio Grande do Sul e faleceu no Rio de Janeiro. Esposa do engenheiro José Ludolf, um dos diretores da Empresa Industrial Leblon, que abriu várias ruas no bairro e que lhes deu nomes de seus parentes. Rita Ludolf dedicou sua vida a obras de cunho beneficente voltadas, sobretudo, para crianças carentes.